

**COMPARATIVO ENTRE DUAS TÉCNICAS PARA O TRATAMENTO DE
DENTES DESVITALIZADOS COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA:
APIFICAÇÃO X REVASCULARIZAÇÃO.**

Vilela LT*;
Vicente G;
Silva BAS;
Almeida EA.

Introdução: O tratamento de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar tem sido desafiador para terapia endodôntica, tanto por sua dificuldade técnica como biológica. Os ápices abertos, característicos destas situações, dificultam a preparação e selamento do sistema de canais radiculares de modo adequado, influenciando o prognóstico do tratamento endodôntico convencional. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma comparação entre duas técnicas para o tratamento de dentes desvitalizados com rizogênese incompleta. **Revisão de literatura:** Como resultado da perda de vitalidade, a deposição de dentina radicular será interrompida, tornando os dentes mais suscetíveis à fratura tanto durante como após o tratamento. A apicificação, que consiste na aplicação de pasta de hidróxido de cálcio com o intuito de induzir o fechamento apical, foi amplamente utilizada durante muito tempo com índices de sucesso superior a 95%. Sua desvantagem está na necessidade de um tempo relativamente longo (9-24 meses) e apesar de propiciar um fechamento apical, e por vezes o desenvolvimento radicular apical, não permite o aumento de espessura das paredes do canal radicular, tornando-o friável, somando-se à amplitude da cavidade de acesso. Uma alternativa à apicificação tradicional é a revascularização cuja a finalidade é eliminar os sintomas, promover reparo da lesão periapical, bem como a continuação do desenvolvimento radicular e o reestabelecimento da vitalidade pulpar, evitando-se a permanência da raiz frágil e o risco de fratura. A revascularização é um método mais rápido e confortável, o qual se fundamenta na desinfecção dos canais radiculares e na indução de sangramento da região periapical, sendo que esta última preencherá o canal radicular com coágulo sanguíneo e células-tronco, induzindo a formação do novo tecido. **Conclusão:** Assim, haverá o desenvolvimento do término radicular e o fortalecimento da raiz, fazendo com que haja uma maior permanência do dente na cavidade oral, bem como que a redução no risco de fraturas e perdas de elementos dentários, portanto, permite a continuidade do desenvolvimento radicular, evitando-se a permanência da raiz frágil e o risco de fratura.

Palavras-chave: Rizogênese incompleta, Revascularização, Apicificação.